

Projeto Nacional PHPB – Equipe Regional Pernambuco

Século XX – Tipo de Impresso / Cartas de Leitores

Edição: SILVA, Andréa Souza e
SILVA, Mauricio Vieira da

- 1 Modalidade: Língua escrita.
- 2 Tipo de Texto: Carta de Leitor.
- 3 Assunto: Carta versando sobre problemas de saneamento básico refletidos sobre a dificuldade de dormir devido às muriçocas.
- 4 Data do documento: 04 de janeiro de 1962.
- 5 Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco – Recife.
- 6 Local de depósito do documento: Arquivo de microfilmagens da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)/Recife-PE; caixa periódico *Jornal do Commercio*.
- 7 Identificação do autor: Antonio Bezerra de Carvalho.
- 8 Número de palavras: 323
- 9 Informações levantadas:
- 10 Editor do documento: SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. Cartas de Leitores – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de Leitores da segunda metade do século XX – Carta de leitor 28.)

De um leitor Desesperado

Antonio Bezerra de Carvalho

Da carta de um leitor da Ma- | dalena (S.S.Lopes – Av. Vis- | conde de Albuquerque): “Por mais
incrível que pareça nin- | guem tem cuidado do caso da | muriçoca. Tudo tem sido com- | versa.
Não adianta encher a boca de pla- | \ nos, se a população | não pode dormir, depois de pas- | sar
o dia trabalhando, e para- | ga continua aumentando todo | dia. Ainda tem a coragem de | fazer
5 a campanha contra a culex | pela televisão, recomendando | que não cavem buraco, como se | tivéssemos algo com a história. | Todo mundo sabe que o sane- | amento e a Prefeitura é que
são | responsáveis pela buraqueira. \ Se as autoridades estaduais e | municipais não dormissem
em | quartos refrigerados cetamen- | te já teriam solucionado esta | vergonha, que é o não ter
di- | reito a sono com as muriçocas | dominando. || A carta se alonga ao mesmo | tom e estou
10 certo de que não | apenas o prezado autor da car- | ta como toda a população desta | desarrumada cidade sente o | mesmo e desespera, pelas noites | a dentro, do descaso ou
incapa- | cidade mostrada até hoje ao ter- | mendo flagelo. || Quanto a citada propaganda | da
TV, não tive ocasião de ver, | mas tanto aquela quanto a ou- | tra contra a filariose tem o seu | aspecto grotescamente incon- | seqüente. Como pedir ao pu- | blico ajude a combater um mal |
15 que os governantes olham de | braços cruzados? || Também o Tancredo nos vem | comovidamente em nossas despe- | sas pessoais, enquanto a infla- | ção, as nomeações, as

revoadas, | do estrangeiro e os gastos pú- | blicos são sutuosamente esti- | mulados e
multiplicados.... São | coisas dos administradores bra- | sileiros, leitor, amigo!

